

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO IDOSO

Humanization of nurse assistance in elderly care

Clair Rodrigues Almeida¹, Luciana Guadanhim Leonardi¹, Nathalie Chagas Santos¹ e Teresa Cristina Gaio²

¹ Acadêmicas de enfermagem. Curso de graduação em enfermagem. Unisul. Florianópolis, SC. Brasil.

² Mestra. Docente do curso de graduação em enfermagem. Unisul-Florianópolis, SC. Brasil.

RESUMO

O envelhecimento é um triunfo do desenvolvimento humano. O aumento da longevidade é uma das maiores conquistas da humanidade, em 25 anos (2010 a 2035), Brasil dobrará a taxa de idosos, alcançando 20% da população (OMS, 2015). Um novo paradigma das práticas de saúde, tendo como foco o cuidado humanizado, com ampliação do olhar para além do modelo centrado na doença (HOFFMANN, 2014). Este estudo objetivou identificar as ações humanizadas do enfermeiro na assistência ao idoso. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de caráter teórico, descritivo e analítico, utilizando as bases MEDLINE, LILACS, SCIELO. Após a leitura aplicando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados nove artigos publicados entre 2019 a 2022. Constatou-se que a enfermagem pode prestar a assistência humanizada ao idoso em diversos campos de atuação seja na Estratégia da Saúde da Família, na área hospitalar, e Institucionalizados, através do acolhimento, escuta ativa, oficinas terapêuticas, aplicação do processo de enfermagem. Conclui-se que a enfermagem tem um papel relevante na assistência ao idoso, os cuidados prestados devem ser humanizados através do atendimento com qualidade, aplicação de métodos que considere tal público na sua maneira holística, respeitando suas subjetividades, buscando a atenção integral e longitudinal à saúde do idoso.

Palavras-chave: Humanização da assistência; Saúde do Idoso; Enfermagem geriátrica.

ABSTRACT

Aging is a triumph of human development. Increased longevity is one of humanity's greatest achievements, in 25 years (2010 to 2035), Brazil's elderly rate will double, reaching 20% of the population (WHO, 2015). A new paradigm of health practices, focusing on humanized care, with an expanded view beyond the disease-centered model (HOFFMANN, 2014). This study aimed to identify the humanized actions of nurses in assisting the elderly. This is an integrative review study of a theoretical, descriptive and analytical nature, using the MEDLINE, LILACS, SCIELO databases. After reading, applying the inclusion and

exclusion criteria, nine articles published between 2019 and 2022 were selected, used in this present work. It was found that nursing can provide humanized assistance to the elderly in several fields of activity, whether in the Family Health Strategy, in the hospital area, Emergency Care Unit and Institutionalized, through welcoming, active listening, therapeutic workshops, application of the process of nursing. It is concluded that nursing has an important role in assisting the elderly, the care provided must be humanized through quality care, application of methods that consider this public in its holistic way, respecting their subjectivities, seeking integral and longitudinal care to elderly health.

Keywords: Humanization of care; Elderly Health; geriatric nursing.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural vivenciado pelo ser humano, esse processo deve acontecer de maneira saudável, e para isto é importante a realização de ações para prover a promoção da saúde dessa população. Esta promoção é uma ferramenta para a construção mais ampliada da saúde e deve priorizar a melhoria da qualidade de vida desses (CARDOSO, DIETRICH, SOUZA, 2021).

A população idosa vem crescendo progressivamente, exigindo então que diariamente os serviços de saúde estejam preparados para atender essa realidade, levando em consideração as especificidades que podem existir nessa população, a sua heterogeneidade, alguns podem apresentar o processo natural dessa fase, outros podem apresentar comorbidades crônicas, internações, principalmente se estes se encontram frágeis (SOUZA *et al.*, 2020).

Os direitos dos idosos devem ser garantidos pela sociedade e Estado, devendo introduzir essa população na comunidade de maneira que sua dignidade, bem-estar e direito à vida sejam defendidos. Ou seja, a sociedade na sua forma ampla envolve no processo do envelhecer e todos devem buscar obter conhecimento e informações acerca do tema para melhorar e ajudar nesse processo (DO NASCIMENTO *et al.*, 2020).

Esses direitos são assegurados legalmente através da lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, ao qual dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Entre os temas abordados nessa lei encontra-se sobre o direito a saúde no artigo 18, *ipsis litteris*:

Art. 18. As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades da pessoa idosa, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como orientação a cuidadores familiares e grupos de autoajuda.
[...] (BRASIL, 2003).

Além dessa lei supracitada, existe também a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, aprovada pela portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Nessa política a sua finalidade é buscar a autonomia desse público, cidadão e cidadã brasileiros com 60 anos ou mais de idade, mediante medidas individuais e coletivas. Em concordância com o Sistema Único de Saúde nas suas diretrizes e princípios (BRASIL, 2006).

Outro marco importante, foi a criação do “Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde”, criado em 2005, a Organização Mundial de Saúde propôs a consideração do idoso não ser mais passivo, mas sim agente das ações, mediante a implementação de políticas e programas aplicadas pelo governo, organizações internacionais e a sociedade civil buscando melhorar a saúde, a participação e a segurança do idoso (BRASIL, 2006).

A partir desse entendimento, Damaceno e Chirelli (2019) reforçam a importância da assistência adequada e humanizada, o setor de saúde constantemente requer uma estrutura e organização adequada na assistência desse público realizando ações de cuidado de maneira integral com os envolvidos: profissionais, gestores e usuários nesse processo do cuidado.

Além disso, os profissionais de saúde necessitam de uma preocupação reforçada referente a esse público, considerando as suas características biopsicossociais, focando na assistência humanizada pois esta é indispensável para a priorização do indivíduo na sua totalidade (DO NASCIMENTO *et al.*, 2020).

Dentre profissionais de saúde que fazem parte da equipe multiprofissional, destaca-se o enfermeiro, cujas práticas podem proporcionar a manutenção da capacidade funcional, contribuir com a autonomia, ou seja, a qualidade de vida (CARDOSO *et al.*, 2021).

Faz-se necessário inteirar-se sobre a importância do cuidado humanizado a população idosa, é preciso compreender como esta população tem suas necessidades atendidas, em destaque no âmbito da saúde. Principalmente quais são as ações humanizadas prestadas pelo profissional de enfermagem, pois este faz parte da equipe multiprofissional e tem um papel fundamental na contribuição da qualidade de vida dessa população. Isto posto, a pergunta norteadora é: Quais as ações humanizadas do enfermeiro na assistência ao idoso? O objetivo do presente trabalho é: Identificar as ações humanizadas do enfermeiro na assistência ao idoso.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de caráter teórico, descritivo e analítico de abordagem qualitativa, realizado através de dados coletados em artigos científicos referentes ao tema abordado por meio de levantamento bibliográfico considerando a assistência humanizada do enfermeiro ao idoso.

Para realização deste trabalho foram seguidas etapas para sua realização, entre elas: definição da questão norteadora e objetivo da pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, análise do conteúdo por temáticas dos estudos, apresentação e discussão dos resultados. (MENDES; SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

Inicialmente na primeira etapa para realizar uma explanação do conhecimento acerca do tema foi elaborado a questão norteadora: “Quais as ações humanizadas do enfermeiro na assistência ao idoso?”. Com o objetivo de identificar as ações humanizadas do enfermeiro na assistência ao idoso.

Na segunda etapa foram definidos os critérios de busca na literatura. Os critérios de inclusão que foram aplicados são eles: artigos publicados em português, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos que abordem a temática, disponíveis no período de 2019 a 2023. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados fora do recorte temporal, artigos de revisão bibliográfica; editoriais, teses e dissertações. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro de 2023 até maio de 2023, foram encontrados um total de 267 artigos. A busca dos artigos se deu nas seguintes bases de dados: Sistema

Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizaram-se os seguintes descritores em Ciência da Saúde (DeCs): “Humanização da assistência”; Saúde do Idoso” e “Enfermagem geriátrica”. Os descritores foram cruzados em todas as bases de dados supracitadas utilizando o operador booleano *and*. (QUADRO 1)

QUADRO 1: Estratégias de busca para as bases através dos descritores, Florianópolis, SC, Brasil, 2023.

Base	Descritores	Total de artigos
LILACS	“Humanização da assistência” AND “Enfermagem geriátrica” “Enfermagem Geriátrica” AND “Saúde do idoso” “Humanização da assistência” AND “Enfermagem geriátrica” AND “Saúde do Idoso”	192
SCIELO	“Humanização da assistência” AND “Enfermagem geriátrica” “Enfermagem Geriátrica” AND “Saúde do idoso” “Humanização da assistência” AND “Enfermagem geriátrica” AND “Saúde do Idoso”	38
MEDLINE	“Humanização da assistência” AND “Enfermagem geriátrica” “Enfermagem Geriátrica” AND “Saúde do idoso” “Humanização da assistência” AND “Enfermagem geriátrica” AND “Saúde do Idoso”	38

FONTE: Autoras (2023).

Após a leitura na íntegra concluiu-se a análise de resultados e a análise de conteúdos e por fim apresentou-se a discussão dos resultados. Essa etapa foi realizada após a leitura dos artigos, selecionando os relevantes e fazendo um debate entre os autores.

RESULTADOS

Após uma leitura criteriosa restaram 09 artigos aos quais foram utilizados no presente trabalho, desse quantitativo, 08 foram do LILACS, 01 do Scielo e 0 da Medline (Quadro 2). Sendo apresentados numa discussão referente as principais ações humanizadas da enfermagem na assistência ao idoso.

Quadro 02: Artigos encontrados nas bases de dados aos quais foram utilizados na discussão. Florianópolis, SC, Brasil, 2023.

ID	Título	Autores	Ano de publicação/ periódico/ volume/ páginas	Objetivos	Resultados
A1	Avaliação da dinâmica do cuidado ao idoso em unidade de pronto atendimento	Rissardo LK, Kantorsk i, LP, CARREI RA L	2019/ Revista Brasileira de Enfermagem/ v. 72/ p. 161-168	Apreender a dinâmica assistencial do cuidado ao idoso inserido em um serviço de pronto atendimento.	A avaliação permitiu evidenciar que a dinâmica assistencial tem implicação, principalmente, das ações da enfermagem que necessitam articular práticas de cuidado que considerem a prioridade, a fragilidade, a autonomia, a independência e o contexto familiar do idoso.
A2	Oficinas terapêuticas no cuidado de Enfermagem ao idoso institucionalizado: Um relato de experiência	de Paula NR, Araújo SS, Bessa AM, Rezende e Silva FM, Coelho KR	2019/Kairós Gerontologia/ v.22/ p. 621-636	Relatar experiências vivenciadas por discentes de Enfermagem desenvolvendo oficinas terapêuticas para o cuidado a idosos institucionalizados.	Oportunizou-se o atendimento em saúde de uma necessidade local, contribuindo para a qualidade de vida dos idosos, trazendo-lhes um impacto positivo, uma transformação social.
A3	Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa.	Menezes TMO, Andrade AMB, Freitas AVS, Moura HCG, Bastos FRA, Pires IB	2020/REME Revista mineira de enfermagem/ v.24/ p. e1304-e1304	Analisar a percepção da pessoa idosa sobre o acolhimento e cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família.	As percepções de pessoas idosas sobre o acolhimento e cuidado da enfermeira no contexto atenção básica foram 1. empatia com ênfase na escuta qualificada; 2. cuidado com acolhimento e afeto; 3. cuidado com ênfase no aspecto biológico; 4.

					o cuidado direcionado para a prevenção de doenças e promoção da saúde.
A4	Intervenções de enfermagem ao idoso hospitalizado com risco de queda	Pereira ES, Sá, SPC, Napoleão, AA, Cavalcanti ACD	2020/ Revista Nursing/ v. 23/ p. 4205-4220, 2020	Comparar as intervenções de enfermagem referentes ao risco de queda no idoso hospitalizado registradas nos prontuários, com as intervenções e atividades propostas pela Nursing Intervention Classification.	Ao se comparar as intervenções registradas pelos enfermeiros com as Intervenções e Atividades de Enfermagem da Nursing Intervention Classification, evidenciaram-se 10 intervenções.
A5	Cuidados de enfermagem à espiritualidade de pessoas idosas frágeis: uma reflexão segundo a teoria do cuidado humano	Lana LD, Silva MCS	2021/ Ciência Cuidado e Saúde/ v. 20	Refletir a espiritualidade à luz da Teoria do Cuidado Humano, de Jean Watson, como elemento no cuidado para as pessoas idosas frágeis.	A teoria utilizada nesta reflexão atribui significados para o desenvolvimento da dimensão espiritual no cuidado às pessoas idosas frágeis, aprimorando contextos essenciais que se mostram necessários à prática atual do enfermeiro
A6	Acesso e utilização dos serviços de saúde entre idosos comunitários	Tavares, DMS, Oliveira, N GN, Marchiori, G F, Marmos FAD; JesusDA	2021/ Cogitare Enfermagem/ v. 26	verificar o acesso e a utilização dos serviços de saúde de idosos comunitários e os fatores associados à utilização dos serviços de saúde.	83,8% procuraram o mesmo serviço ou profissional de saúde; nas duas últimas semanas anteriores à entrevista (20%); consultaram o médico nos últimos 12 meses (87,3%); usavam medicamentos (87,8%).

A7	Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idosos: limites e possibilidades	De Oliveira, FF, Lima D IR, Garcez ECS	2021/ Nursing São Paulo/v.9/ p. 193-200	Analisar as principais limitações para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos.	Emergiu-se duas categorias centrais: Percepções sobre a importância da atualização para prática da sistematização da assistência de enfermagem em saúde do idoso e dificuldades e condições de trabalho enfrentados pelos enfermeiros na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos.
A08	Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos	Junior GS, Passos, KG, Oliveira, LM, Okuno, MFP, Alonso, AC, Belasco AGS	2022/ Acta Paul. Enferm. (Online)/ v.35	Correlacionar os sintomas depressivos com a capacidade de realização das atividades básicas de vida diária e a qualidade de vida em idosos residentes em instituições de longa permanência.	Os idosos independentes apresentaram melhores escores nos domínios funcionamento sensorial, físico e psicológico; já os com sintomas depressivos demonstraram piores escores em todos os domínios da qualidade de vida.
A09	As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária.	Fernandes MTO, CALDAS, CP, Soares CPCSM,	2022/Revista Uruguaya de Enfermería/ v. 17	Compreender as relações da enfermagem no cuidado ao idoso na Atenção Primária na perspectiva do referencial teórico-filosófico de Foucault.	Emergiram as categorias: o suporte adequado para o cuidado ao idoso, o enfermeiro define a trajetória de cuidados ao idoso, as relações de poder-saber no atendimento ao idoso.

Fonte: Autoras (2023).

DISCUSSÃO

Esses artigos apresentam ações que a enfermagem pode contribuir positivamente na assistência ao idoso, em âmbitos diferentes seja na Estratégia da Saúde da Família, na área hospitalar, Unidade de Pronto Atendimento e Institucionalizados.

O estudo (A3) realizado por Menezes *et al* (2020) foi destacado ações relevantes da enfermagem realizadas no âmbito da Estratégia Saúde da Família no atendimento ao idoso, entre elas: a comunicação efetiva com escuta qualificada, criação de espaços para abordagem de diversos temas aprimorando o diálogo, promovendo acolhimento. Além disso, a enfermeira da unidade visa prestar assistência de maneira individual e direcionada, mantendo-se próxima da vida dos usuários do serviço, mantendo interações longitudinais auxiliando no cuidado.

Em consonância, as autoras (A9) Fernandes, Caldas e Soares (2022) relatam a importância da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica, este profissional é responsável em direcionar as ações referente ao idoso, trabalhando com a equipe multiprofissional. Reforça ainda que as práticas de enfermagem devem ser realizadas embasadas na disponibilidade, liderança estabelecendo uma rede de contato com o idoso, incluindo também a família, equipe e comunidade na prestação do cuidado.

Outro âmbito encontrado é referente a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), um artigo aborda esse tema (A1) o estudo de Rissardo *et al.* (2019), o enfermeiro tem um papel fundamental em relação a assistência humanizada ao idoso, esse profissional apresenta diversas responsabilidades entre elas a organização da dinâmica do cuidado e do idoso na UPA, deve realizar uma assistência de qualidade a esse público, utilizando estratégias que englobem as crenças e particularidades com foco na sua integralidade.

Na assistência hospitalar (A4), uma das ações importante da enfermagem condiz com a identificação e registro da necessidade de auxiliar na deambulação

ou/e transferência ao idoso hospitalizado, principalmente aqueles que tem possibilidade de queda, visando a redução desse problema. Pois, é normal os idosos já apresentarem uma alteração do nível geral de sua saúde e em um espaço físico diferente e algumas vezes sozinhos necessitando assim de uma atenção a mais (PEREIRA *et al.*, 2020).

Como visto em A7 o enfermeiro deve aplicar outras estratégias para proporcionar um atendimento individualizado, sendo uma delas o Processo de Enfermagem (PE), método ao qual orienta e documenta a prática assistencial (DE OLIVEIRA, *et al.*, 2021).

Em corroboração, no estudo (A8) de Junior *et al.* (2022) foi destacado sobre esse processo de enfermagem sendo sua aplicação essencial no cuidado de idosos institucionalizados, pois através da sua realização, embasado na Teoria do Autocuidado, atende as preocupações humanísticas ofertando um suporte psicológico e social, envolvendo a abrangência dos diversos fatores personalizando o plano de cuidado integral melhorando a qualidade de vida do idoso.

Referente aos idosos institucionalizados, o estudo (A2) de De Paula *et al.* (2019) explana que esse público participa de oficinas terapêuticas realizadas por enfermeiros e demais equipe, entre as ações podem ser destacadas as oficinas “Desenho e colagem”, “Arteterapia”, oficinas de dança e alongamento, brincadeiras em roda atividades que ocorrem com parceria com a Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI-UFSJ/CCO). Interação social com a comunidade mediante oferta de oficinas para os idosos em ambiente universitário e momentos de lazer por meio de jogos e fotografia.

De acordo com (A5) Lana e Silva (2021), o enfermeiro presta uma assistência humanizada ao idoso através de um atendimento humanizado, ou seja, práticas, atitudes buscam uma relação de confiança com o objetivo de solucionar os problemas, através de uma relação segura e que expressem os sentimentos promovendo um sistema de valores humanísticos.

Corroborando (A3) Menezes *et al.* (2020), destacou em seu estudo as evidências da prestação de serviços humanizadas da enfermagem ao idoso, a enfermeira da unidade de saúde além de realizar uma escuta ativa, esta promove

habilidades para aprimorar o diálogo, acolhimento, o que demonstra uma comunicação eficaz, pois a enfermeira desse estudo preocupa com as abordagens verbais e não-verbais, são efetivas e adequadas e simples. A busca pelo vínculo profissional-paciente é outro ponto importante, mantendo uma longitudinalidade do cuidado referente ao idoso.

Nesse cenário, o enfermeiro deve criar ambiente de confiança para o idoso, de maneira que ele possa expressar seus sentimentos sejam eles negativos ou positivos. Deve apoiar a resolubilidade criativa dos problemas, aliando o conhecimento teórico-científico e instituição, favorecendo e sustentando as crenças desse idoso criando assim um suporte para beneficiar o atendimento e assistência ao idoso (A5) (LANA e SILVA, 2021).

Portanto, é de suma importância a atuação da equipe multiprofissional, em destaque o enfermeiro, levando em consideração apenas a patologia do idoso, como também este indivíduo no seu conteúdo biopsicossocial, podendo assim gerar maiores possibilidades de resposta efetiva ao tratamento proposto e uma prestação de assistência humanizada (A6) (TAVARES *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o envelhecimento é um processo natural e devido a existência de algumas particularidades que cada idoso apresenta, é de suma importância existir uma assistência de saúde para esse público com o objetivo de melhorar e manter o bom estado de saúde desse e assim conduzir para promoção da sua independência.

A equipe multiprofissional é essencial para concretizar esse objetivo e o enfermeiro tem um papel relevante na assistência ao idoso, os cuidados prestados devem ser humanizados através do atendimento com qualidade, aplicação de métodos que considere tal público na sua maneira integral, em destaque foi explanado o Processo de Enfermagem, método importante para que o enfermeiro considere o paciente de maneira integral e possa garantir uma assistência contínua de qualidade.

Outras ações da assistência humanizada envolve a escuta ativa, o acolhimento, considerar os fatores biopsicossociais que envolve esse idoso, ou seja, analisar além da patologia. Realizar educação em saúde para envolver o indivíduo no processo do cuidado e buscando a sua autonomia com auxílio dos enfermeiros.

Por fim, a pergunta norteadora foi respondida, assim como o objetivo foi alcançado. O estudo contribui sinalizando de que forma a assistência humanizada do enfermeiro acontece durante o atendimento ao idoso, apontando as principais ações: escuta ativa, acolhimento, trabalho em equipe multiprofissional, vínculo de confiança e que essas ações sejam fontes de pesquisa para os acadêmicos de enfermagem, profissionais da área de saúde e instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto Do Idoso. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <
[- 3. CARDOSO, Rosane Barreto et al., Modelo de promoção de envelhecimento saudável referenciado na teoria de Nola Pender. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2021.
- 4. DAMACENO, Maria José Caetano Ferreira; CHIRELLI, Mara Quaglio. Implementação da Saúde do Idoso na Estratégia Saúde da Família: visão dos profissionais e gestores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1637-1646, 2019.
- 5. DE OLIVEIRA, Fabiano Fernandes et al., Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idoso: limites e possibilidades. **Nursing \(Ed. bras., Impr.\)** ; 24\(272\): 5082-5091, jan.2021.
- 6. DO NASCIMENTO, Gisele Joana Leite Paiva et al., A Importância Da Humanização No Atendimento Ao Idoso Na Atenção Básica: Revisão Bibliográfica. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 3, n. 2, p. 472-82, 2020.
- 7. DE PAULA, Natália Rosa et al. Oficinas terapêuticas no cuidado de Enfermagem ao idoso institucionalizado: Um relato de experiência. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 22, n. 2, p. 621-636, 2019.
- 8. FERNANDES, Maria Teresinha de Oliveira; CALDAS, Célia Pereira; SOARES, Sônia Maria. As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária. **Revista Uruguaya de Enfermería**, v. 17, n. 2, p. e2022v17n2a10-e2022v17n2a10, 2022.
- 9. HOFFMANN, Cristina. **Diretrizes técnicas para implementação de linha de cuidado integral à pessoa idosa no SUS**. Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa- COSAPI Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - DAPES Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Ministério da Saúde. MS, 2014.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm#:~:text=LEI%20No%2010.741%2C%20DE%201%C2%BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs&text=Art.,a%2060%20(sessen%20anos.)>. Acesso em: 25 maio 2023.2. BRASIL. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <
<a href=)

10. JÚNIOR Scherrer, Gerson et al. Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022.
11. LANA, Letice Dalla; SILVA, Maria Cristina Sant'Anna da. Cuidados de enfermagem à espiritualidade de pessoas idosas frágeis: uma reflexão segundo a teoria do cuidado humano. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.
12. MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.
13. MENEZES, Tânia Maria de Oliva et al. Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa. **REME rev. min. enferm**, p. e1304-e1304, 2020.
14. OMS - Informe Mundial sobre el envejecimiento y La Salud – 2015.
15. PEREIRA, Eliane da Silva et al. Intervenções de enfermagem ao idoso hospitalizado com risco de queda. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 265, p. 4205-4220, 2020.
16. RISSARDO, Leidyani Karina; KANTORSKI, Luciane Prado; CARREIRA, Lígia. Avaliação da dinâmica do cuidado ao idoso em unidade de pronto atendimento. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 161-168, 2019.
17. SOUZA, Gislaine Alves de; GIACOMIN, Karla Cristina; FIRMO, Josélia Oliveira Araújo. Cuidar do idoso frágil na comunidade: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, 2020.
18. TAVARES, Darlene Mara dos Santos et al. Acesso e utilização dos serviços de saúde entre idosos comunitários. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 2021.